

Corrêa vai a banco para sacar voto da categoria

O senador Maurício Corrêa, candidato ao GDF pela Frente Popular — PDT, PSDB, PCB, PC do B, PSB, PV e PEB —, começou ontem o trabalho de caça aos votos junto aos bancários. Acompanhado do senador Pompeu de Souza e do deputado federal Augusto Carvalho, que tenta a reeleição, o parlamentar disse, em frente à agência central do Banco do Brasil (SBS), sentir-se “à vontade num local onde defendeu a categoria”.

Foi o senador Pompeu de Souza quem recordou a greve dos bancários de 1987: “Estávamos na Constituinte, eu, o Maurício e o Augusto, quando surgiram pedidos para que fôssemos intermediar o caso. Chegamos perto do Banco do Brasil e ficamos surpresos em ver que o governador Aparecido havia mandado a tropa de choque, com cães, dispersar os piquetes. Os policiais nos ameaçaram, mas ficamos lá,

defendendo a categoria”.

A Frente Popular projeta a conquista da grande maioria dos votos junto aos bancários, em função de ter em seus quadros candidatos com um passado de militância junto à categoria. O deputado federal Augusto Carvalho, ex-presidente do Sindicato dos Bancários, foi eleito em 1986 com o apoio maciço daqueles profissionais.

“Estamos tranquilos quanto ao apoio dos bancários. Trata-se de um segmento consciente, que saberá avaliar o governo Roriz, e com isso votará no candidato que tem relação com a cidade e lutou pela categoria”, afirmou o senador Maurício Corrêa. O encontro com funcionários do Banco do Brasil, que estiveram junto com o parlamentar na greve de 1987, renovou as esperanças do representante da coligação de esquerda na disputa pelo Palácio do Buriti.